

Boletim Semanal 01/2024 – 04 de janeiro de 2024

LEITE

** Méd. Veterinário Thiago De Marchi da Silva*

No final de 2023 os derivados lácteos apresentaram pouca variação no varejo paranaense em relação a novembro, mas com preços bem abaixo das máximas registradas no decorrer do ano. O leite longa vida, por exemplo, que chegou a custar R\$ 5,10 na média de maio, terminou o ano sendo comercializado a R\$ 3,94, 9,5% abaixo do praticado em dezembro de 2022. Já o queijo muçarela, que atingiu R\$ 54,28 em abril, teve cada quilograma comercializado a R\$ 45,44 no último mês do ano, uma queda de aproximadamente 8,5% em comparação a dezembro ano anterior.

Para o produtor, o valor máximo pago durante o ano foi de R\$ 2,92, 37% acima dos R\$ 2,13 praticados em dezembro, demonstrando que a queda no preço recebido refletiu nas gôndolas dos supermercados no último fim de ano.

BATATA

**Eng. Agrônomo Paulo Andrade*

O Paraná plantou nesta safra 2023/2024 uma área de 26,1 mil hectares com batatas. Enquanto no país se cultiva a solanácea em três safras, em nosso estado são realizadas duas temporadas de cultivos.

A primeira safra, com 14,7 mil ha, se encontra totalmente plantada e 65,0% da superfície já colhida, o que corresponde a 9,5 mil ha. Os Núcleos Regionais de Francisco Beltrão, Irati, Laranjeiras do Sul e Pitanga encerraram a retirada do campo, enquanto nos demais 5 NR's os índices variam entre 20 e 80% ainda a serem extraídos.

Das lavouras a campo – 5,3 mil ha - 6% apresentam baixa qualidade, tendo em vista as precipitações intensas no início da safra, 30% em condições medianas e 64% com boa performance nos estandes. Considerando as fases fenológicas, em desenvolvimento vegetativo se encontram 2%, em tuberização 30% e 68% das áreas maturando.

Da área total estimada para o plantio da segunda safra de batatas -11,4 mil ha - 29% já está no solo, equivalente a 3,3 mil ha. Os NR's de Guarapuava, Pato Branco e União da Vitória estão com 75%, 30% e 20%, pela ordem, das suas expectativas de cultivo. Outros seis NR's ainda preparam suas terras para receberem as batatas-semente.

Destas lavouras implantadas em condições propícias cerca de 91% estão boas e 9% consideradas medianas, destas

Boletim Semanal 01/2024 – 04 de janeiro de 2024

28% se encontram em germinação, 54% em desenvolvimento vegetativo e 18% com os tubérculos em crescimento.

O preço médio semanal recebido pelos bataticultores na semana 51 de dezembro próximo passado foi de R\$ 77,63 pela saca de 25kg da batata lisa, uma redução de 4,3% frente aos R\$ 81,13 do período anterior.

Já o preço médio mensal absorvido pelos produtores paranaenses em dezembro último para a batata lisa foi de R\$ 74,94 pela saca de 25kg, um aumento de 43,9% frente aos R\$ 52,08 do mês anterior.

MILHO

Adm. Edmar Wardensk Gervasio

Começa o plantio do milho segunda safra 2023/24 no Paraná. Até o momento foram plantados pouco mais de 1.600 hectares dos 2,4 milhões previstos para esta safra. O plantio começou na região Sul, que naturalmente tem as temperaturas médias mais baixas no inverno, e por isso acontece já no início de janeiro. Esta região não possui representatividade na produção estadual da segunda safra.

Já em relação à primeira safra de milho 2023/24 a colheita acontece de forma

incipiente. Nesta safra foram plantados 309 mil hectares, a menor área da história para a safra. A expectativa é que sejam colhidos 3 milhões de toneladas.

SOJA

Adm. Edmar Wardensk Gervasio

A expectativa para a safra de soja de 2023/24 é, neste momento, de uma produção de 21,7 milhões de toneladas. Entretanto, o viés é negativo, as condições de clima durante o mês de dezembro não foram favoráveis e isso deve impactar na produtividade da safra. A colheita em algumas regiões deve iniciar já nesta primeira quinzena de janeiro, pois o plantio aconteceu no início de setembro.

No campo, da área total plantada de 5,8 milhões de hectares, 86% tem condição boa, 13% apresenta condição mediana e 1% é considerado ruim.

FEIJÃO

Eng. Agrônomo C. Hugo W. Godinho

A semeadura da segunda safra de feijão continua em ritmo lento, passando de 1% para 2% nos últimos 15 dias. No entanto, a colheita da primeira safra, também conhecida como safra de verão, evoluiu de

Boletim Semanal 01/2024 – 04 de janeiro de 2024

15% para 40% no mesmo íterim, graças ao tempo ensolarado experimentado recentemente. Estes dados apontam que 70 mil toneladas da atual safra paranaense já estão disponíveis.

O produto retirado do campo tem sido bastante disputado no mercado, tendo em conta que o preço da saca de feijão preto voltou a superar os R\$ 300 neste início de ano e o preço do feijão carioca (cores) está muito próximo desse patamar, conforme indica a Cotação do dia 03/01. Em dezembro os preços recebidos pelo produtor também fecharam em alta, com os produtores recebendo em média R\$ 284,33 por 60 kg do feijão de cor (22% a mais que em novembro) e R\$ 307,85 pelo preto (10% a mais que em novembro).

TRIGO

Eng. Agrônomo C. Hugo W. Godinho

O “pão francês” no varejo ficou, em média, 2,6% mais caro em 2023 quando comparado a 2022. Esse produto tem presença importante na inflação e pode contribuir para a que a meta de inflação do CMN* fique dentro do intervalo estabelecido. Em 2022 o pão havia ficado 13% mais caro comparativamente a 2021,

impulsionado especialmente pelo conflito da Rússia com a Ucrânia, ambos grandes exportadores de trigo. O arrefecimento das preocupações com o abastecimento de países dependentes dessas exportações ao longo de 2023 contribuiu para o cenário de acomodação experimentado atualmente. Além disso, havia grande disponibilidade de trigo no Brasil no início de 2023, fruto da safra recorde de 2022; bem como a cotação do dólar esteve em um patamar inferior ao do ano anterior na maior parte do ano que se findou.

Para 2024 a expectativa é diferente. A safra colhida em 2023 foi bastante prejudicada pelas chuvas e deve abastecer de forma mais limitada os moinhos, que deverão aumentar suas importações. Ainda que o trigo comprado no mercado externo entre inicialmente com valores mais baixos que os praticados no início de 2023, tal vantagem deve se dirimir ao longo do ano. Pesam contra a vantagem citada as cotações internacionais de trigo, que iniciam mais ajustadas e tem mais espaço para se manter em 2024, bem como o câmbio, que precisará novamente contrariar as projeções indicadas pelo relatório Focus de desvalorização do Real.

Boletim Semanal 01/2024 – 04 de janeiro de 2024

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS DE CULTURAS SELECIONADAS

SAFRAS	Área (%)		Condição* (%)			Fase* (%)				
	Plantada	Colhida	Ruim	Média	Boa	Germinaçã	Des. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
SAFRA 2023/24										
Batata (1ª safra)	100	65	6	30	64	-	2	-	30	68
Batata (2ª safra)	29	-	-	9	91	28	54	-	18	-
Feijão (1ª safra)	100	40	14	38	48	-	0	9	36	55
Feijão (2ª safra)	2	-	-	0	100	82	17	0	1	-
Milho (1ª safra)	100	0	3	17	80	-	4	23	57	16
Milho (2ª safra)	0	-	-	-	100	76	24	-	-	-
Soja (1ª safra)	100	-	1	13	86	0	15	31	50	4

Os dados expressos com "-" representam zero absoluto, os dados expressos com "0" representam arredondamentos de números inferiores a 0,5. Dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

Fonte: SEAB / DERAL

Referente a 02/01/2024

semana 1